

PARECER INDEPENDENTE sobre o Green Finance Framework da EVE

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP

- Transporte limpo;

SBP/SLP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
1. Uso de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos serão direcionados a gastos futuros, refinanciamento e reembolso de gastos ou investimentos associados a pesquisa, desenvolvimento e operacionalização de sistemas de mobilidade aérea urbana, assim como para a produção de aeronaves elétricas; ✓ Recursos das dívidas a serem refinanciadas ou reembolsadas foram direcionado para os projetos elegíveis em até 24 meses anteriores às emissões; ✓ Uso de recursos alinhado com a categoria de Transporte Limpo dos Green Bond/Loan Principles; 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Alocação dos recursos será realizada em até 36 meses.
2. Seleção e avaliação de projetos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aeronaves elegíveis serão 100% elétricas; ✓ Divulgação pública do 'conceito de operações' da companhia, contendo os benefícios e riscos socioambientais da atuação da EVE e de suas aeronaves elétricas, bem como dos planos de mitigação de riscos; ✓ Empresa sem históricos de controvérsias ASG; ✓ Alinhamento do uso de recursos à estratégia da companhia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Ausência de políticas e procedimentos de gestão socioambiental bem estruturados. ✗ Áreas responsáveis pela seleção e gestão das pesquisas, assim como os critérios de seleção para investimentos em P&D, não definidos.
3. Gestão de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rastreamento interno dos recursos captados; ✓ Controle de reembolsos através de contratos e notas fiscais; ✓ Os recursos captados terão valor menor ou igual aos projetos elegíveis. ✓ Instrumentos de alocação temporária de renda fixa, com baixo risco de contaminação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Recursos não serão segregados em contas separadas; ✗ Redirecionamento dos recursos pode ocorrer até o vencimento das emissões, caso os projetos falhem em atender os critérios definidos no GBP 1 e 2;
4. Relato		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relato de indicadores financeiros e de impacto ambiental ocorrerá pelo menos uma vez por ano, enquanto os instrumentos estiverem ativos; ✓ O relato de indicadores, o Framework e o presente parecer independente serão divulgados publicamente no website da companhia. ✓ Após cada operação alinhada ao GFF haverá uma verificação externa para confirmar o alinhamento. 	-

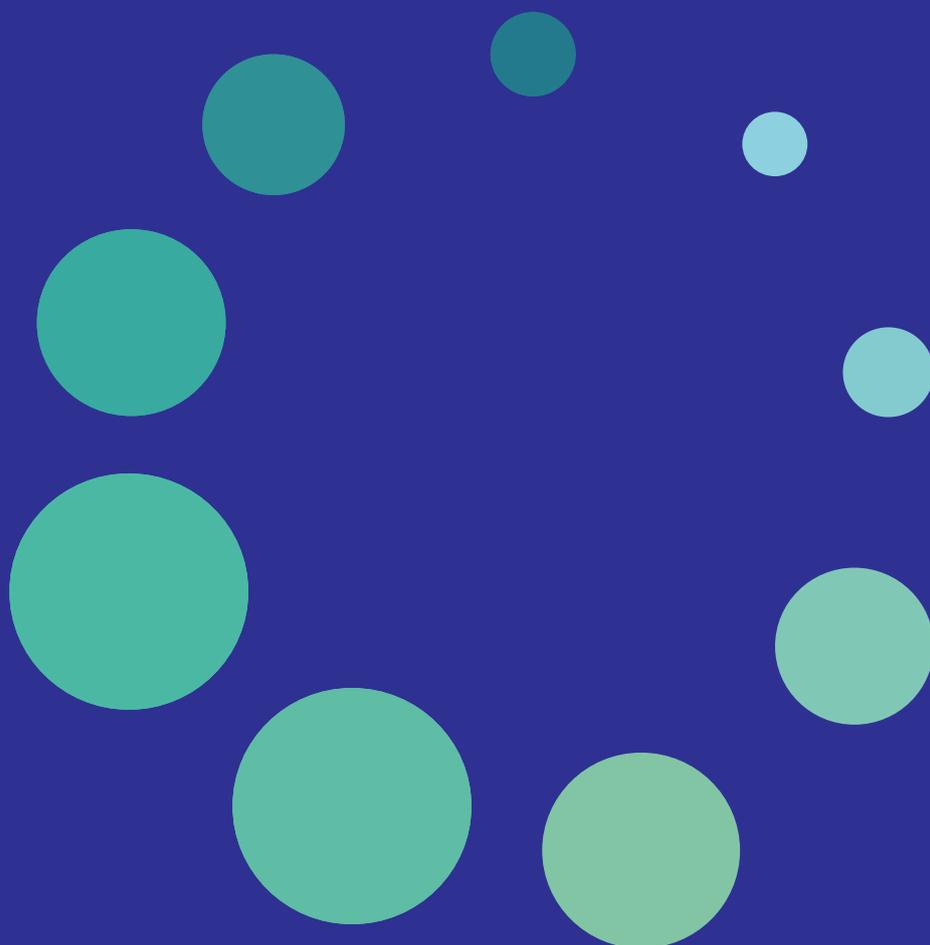


Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence) é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment - IRR* 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 200 operações de dívida ESG. Desde 2020 estamos entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*. Em 2023, a NINT passou a integrar o Grupo ERM.

SUMÁRIO

1. Escopo de trabalho	3
2. Opinião	6
3. Performance ASG da EVE.....	14
4. Método.....	17
5. Green Bond Principles Form.....	19



1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Parecer é prover uma opinião independente sobre o alinhamento do *Green Finance Framework* (“*Framework*”) da EVE Urban Air Mobility Solutions, Inc. (“EVE” ou “Companhia”) às melhores práticas nacionais e internacionais de emissão de títulos verdes e captação de empréstimos verdes.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)¹, os *Green Loan Principles* (GLP)², os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation (IFC)*³, a Publicação Não Perca Esse Bond⁴ (SITAWI, 2018), os *Climate Bonds Standards*⁵, a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia⁶ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada na:

- Análise da coerência do *Green Finance Framework* e da estratégia de sustentabilidade da Companhia;
- Análise do alinhamento do *Framework* com os *Green Bond Principles* e *Green Loan Principles* e outros padrões de sustentabilidade e climáticos;
- Performance Ambiental, Social e de Governança (ASG) corporativo da EVE a partir da avaliação das políticas e práticas empresariais;
- Pesquisa de controvérsias da EVE;

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela companhia, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e informações obtidas através de entrevistas com diversas áreas da empresa. Esse processo foi realizado entre outubro e novembro de 2023.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável⁷ de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC

¹ https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2022-updates/Green-Bond-Principles_June-2022-280622.pdf

² <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>

³ https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards

⁴ <https://esg.nintgroup.com/nao-perca-esse-bond>

⁵ <https://www.climatebonds.net/files/files/climate-bonds-standard-v3-20191210.pdf>

⁶ https://finance.ec.europa.eu/system/files/2020-03/200309-sustainable-finance-teg-final-report-taxonomy_en.pdf

⁷ Veja explicação na seção [Método](#)



1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

O emissor pretende obter a classificação de Títulos Verdes para futuras emissões, em linha com as melhores práticas nacionais e internacionais, como o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)⁸, a publicação ‘Não Perca Esse Bond’, os *Green Bond Principles* (GBP), versão de junho de 2021, e de Empréstimo Verdes para futuros empréstimos, em linha com os *Green Loan Principles* (GLP), versão de fevereiro de 2023.

⁸ <https://esg.nintgroup.com/guia-emissao-titulos-verdes-no-brasil>



Declaração de responsabilidade

A NINT (Natural Intelligence) não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da EVE Urban Air Mobility Solutions, Inc., nem de nenhuma de suas subsidiárias. Dessa forma, a NINT declara estar apta a emitir um Parecer de Segunda Opinião alinhado aos *Green Bond Principles*.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela EVE. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT⁹ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁹ A responsável final por este parecer de segunda opinião (*second-party opinion*) é a NINT - Natural Intelligence LTDA, uma empresa do Grupo ERM.



2. Opinião

Na opinião da NINT, o *Green Finance Framework* da EVE está em conformidade, em todos os aspectos materiais analisados, com os *Green Bond Principles*, *Green Loan Principles* e boas práticas para emissão de títulos e captação de empréstimos verdes. Essa conclusão é baseada nas análises a seguir.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, baseado no atendimento aos princípios do *Green Bond Principles* e *Green Loan Principles*. Os GBP e GLP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como verde. Mais detalhes sobre esses princípios podem ser encontrados na seção “Método”.

A aderência aos GBP e GLP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes de mercado que o *Framework* está alinhado a padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência.

Quadro 1 - Análise do alinhamento do *Framework* aos *Green Bond Principles*

SBP e Classificação	Resumo das práticas e opinião NINT
<p data-bbox="284 1323 408 1391">Uso de Recursos</p> 	<p data-bbox="475 1014 1356 1417">Definição do uso de recursos e categorias dos projetos: O objetivo das futuras emissões ancoradas no <i>Framework</i> da EVE é captar recursos para financiar, no todo ou em parte, investimentos existentes e/ou futuros realizados para viabilizar a implantação de sistemas de mobilidade aérea urbana (Urban Air Mobility - UAM) 100% elétricos, através da pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e patentes. Além disso, os recursos também poderão ser utilizados para financiar as operações de produção das aeronaves eVOTL da EVE, desde que estas atendam aos critérios de elegibilidade e exclusão¹⁰ descritos no <i>Framework</i>. Para conhecimento, a Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação (European Union Aviation Safety Agency - EASA) define UAM como sendo um “sistema de transporte aéreo dentro e ao redor de ambientes urbanos que fornece conectividade dentro das cidades e entre regiões”¹¹.</p> <p data-bbox="475 1451 1356 1574">A companhia pretende usar o <i>Framework</i> como um documento guarda-chuva para emitir títulos, valores mobiliários de dívida e crédito e/ou tomar empréstimos verdes, expandindo sua capacidade de investimento e potencializando o impacto de suas atividades.</p> <p data-bbox="475 1608 1356 1753">Segundo o <i>Framework</i>, os recursos captados poderão ser usados tanto para investimentos futuros, quanto para fins de reembolso ou refinanciamentos. Em casos de reembolso, os gastos elegíveis devem ter ocorrido em até 24 meses antes da emissão. Para gastos futuros, a alocação deverá ocorrer em até 36 meses.</p> <p data-bbox="475 1787 1356 1883">Características dos projetos: O <i>Framework</i> define os projetos elegíveis a receberem recursos verdes oriundos das futuras emissões rotuladas da EVE. São eles:</p>

¹⁰ Os critérios de exclusão são abordados com mais detalhes na seção Processo para Seleção e Avaliação de Projetos

¹¹ [Study on the societal acceptance of Urban Air Mobility in Europe](#)

	<p>I. Investimentos relacionados a pesquisa, desenvolvimento e operacionalização de uso de aeronaves sustentáveis</p> <p>II. Aumento de produção de aeronaves elétricas - eVTOL</p> <p>Os eVTOLS são projetados para voar verticalmente, a fim de reduzir o espaço necessário para pousos e decolagens. Além disso, por serem totalmente elétricos, reduzem significativamente as emissões de CO₂ e poluentes na atmosfera e emitem baixo nível de ruído. Os modelos da EVE passarão por um processo de produção responsável, utilizando materiais como couro sustentável, borracha reciclada e tintas à base de água, além de possuírem uma abordagem de ciclo de vida completo.</p> <p>Entende-se que os investimentos destinados à pesquisa e desenvolvimento do uso de aeronaves sustentáveis contribuirão para a redução do impacto ambiental do setor de aviação e de mobilidade urbana. Além da redução nas emissões de GEE, as aeronaves eVTOL também causam menos ruído e possuem maior controle e precisão durante o voo, contribuindo para que o gasto energético seja menor.</p> <p>Benefícios ambientais do uso de recurso e alinhamento com <i>standards</i> de sustentabilidade: Conforme definição dos GBP, a atividade fomentada por meio do <i>Framework</i>, qual seja, o desenvolvimento de aeronaves elétricas, está alinhada à categoria de ativos e projetos do ICMA nomeada <i>‘transporte limpo’</i>.</p> <p>A destinação de recursos também está em linha com a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia¹². Embora a taxonomia seja voltada majoritariamente para veículos terrestres e/ou aquáticos, as aeronaves eVTOL da EVE se enquadram na classificação setorial de transportes de passeio ou comerciais de baixo carbono. Segundo a Taxonomia, financiamentos relacionados a veículos elétricos e, conseqüentemente, com zero emissões diretas, são automaticamente elegíveis. Além disso, a companhia também se encontra em conformidade com os itens de avaliação <i>“Do No Significant Harm”</i> (DNSH), visto que as aeronaves possuem rígido controle de ruído emitido e são fabricadas a partir de materiais sustentáveis, segundo a EVE.</p> <p>A Taxonomia da Climate Bond Initiative também enquadra veículos elétricos para o escopo de financiamentos climáticos, incluindo veículos privados ou coletivos.</p> <p>Segundo a Associação dos setores Aeroespacial, Segurança e Defesa da Europa (Aerospace, Security and Defence Industries Association of Europe - ASD)¹³, sistemas de mobilidade aérea urbana se tornarão uma realidade na Europa até 2030. Pelo fato de serem veículos movidos a energia elétrica, as emissões diretas de GEE são nulas, e, quanto mais limpa a matriz energética do país no qual o UAM esteja sendo implantado, menor será a pegada de carbono da aeronave. Estudos¹⁴ demonstram o potencial dos sistemas de mobilidade aérea urbana de competir com os sistemas convencionais de carros a combustão. Além disso, considerando o avanço das tecnologias de baterias e o aumento da participação de fontes de energia renováveis na matriz energética global, os eVTOL podem superar até mesmo carros elétricos em questões de emissões de ciclo de vida.</p>
--	--

¹² [Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia](#)

¹³ [Urban Air Mobility and Sustainable Development](#)

¹⁴ [Robust Environmental Life Cycle Assessment of Electric VTOL Concepts for Urban Air Mobility](#)



Dessa forma, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento a serem realizadas pelas companhias do setor UAM, incluindo a EVE, serão fundamentais para o aprimoramento das tecnologias utilizadas nas aeronaves, reduzindo as emissões de ciclo de vida e contribuindo para aumentar a sustentabilidade nos setores de mobilidade urbana.

Frente a esse cenário, avalia-se que emissões amparadas no *Green Finance Framework* da EVE contribuirão diretamente para o avanço dos sistemas de mobilidade aérea urbana, através do aumento do volume financeiro destinado à pesquisa, desenvolvimento e produção das aeronaves 100% elétrica, em linha com os principais standards de sustentabilidade.

Alinhamentos com a agenda 2030: Além do alinhamento com as taxonomias verdes mencionadas, os projetos também estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. Mais especificamente aos ODS 9 (“Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”), 11 (“Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”) e 12 (“Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”).

Tabela 1 - ODS e metas aplicáveis

ODS	Metas aplicáveis
	<p>9.5. Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.</p>
	<p>11.2. Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.</p>
	<p>12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.</p>

Fonte: *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Nações Unidas.*

Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP 1: Considerando que o uso de recursos está alinhado às principais taxonomias de finanças verdes do mercado, e que os recursos captados serão alocados em até 36 meses após a emissão, o nível de alinhamento do *Framework* frente ao SBP 1 - ‘Uso de Recursos’ foi considerado como “**Confortável**”, ainda que os projetos sejam novos.

Alinhamento do *Framework* com a estratégia da EVE: A EVE foi criada em 2017, como um projeto dentro da Embraer-X, uma aceleradora de mercado dentro de uma das principais fabricantes de aeronaves do mundo, a Embraer. Após 3 anos, a EVE se tornou uma companhia independente e, com isso, passou a tomar decisões-chave acerca do seu modelo de negócio, como a de transformar a sua atuação no setor de aviação de forma sustentável, através da eletrificação das frotas. Segundo o

<p>Processo para Seleção e Avaliação de Projetos</p> 	<p><i>Framework</i>, a empresa preza pela promoção de práticas sustentáveis em suas atividades e projetos. A missão da EVE é liderar a transição para aeronaves sustentáveis, contribuindo para a promoção de transportes elétricos, reduzindo a quantidade de emissões de gases do efeito estufa no setor de transportes. Ainda, segundo a companhia, seu propósito é reimaginar conexões humanas ao criar experiências de mobilidade seguras, sustentáveis e acessíveis.</p> <p>Por estarem entre os primeiros projetos de mobilidade urbana aérea (Urban Air Mobility - UAM), a empresa se apresenta como protagonista no desenvolvimento de soluções responsáveis no setor. Os princípios norteadores da atuação da companhia refletem esse posicionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foco na verdadeira mobilidade urbana, oferecendo à sociedade outra opção de mobilidade para evitar o ônus do congestionamento de tráfego • Foco na democratização dos benefícios da mobilidade aérea para que passageiros de todas as classes sociais possam ter acesso a um transporte econômico, seguro e acessível • Intenção em transformar a aviação em um setor verde, adotando a eletrificação e colocando a sustentabilidade no centro do negócio da empresa. <p>Isto posto, considera-se que o <i>Framework</i> e as dívidas emitidas a partir dele estão alinhados à estratégia da empresa.</p> <p>Processo de seleção e avaliação dos projetos: O <i>Framework</i> define duas vertentes de atuação da EVE como projetos elegíveis: a pesquisa, desenvolvimento e operacionalização do uso de aeronaves sustentáveis; e a produção de aeronaves elétricas.</p> <p>Os investimentos em P&D serão direcionados para estudo e desenvolvimento de aeronaves eVTOL (Vertical Take-off and Landing), modelos capazes de decolar e pousar verticalmente. Segundo o <i>Framework</i>, os recursos poderão ser alocados para atividades de pesquisa, contratação de especialistas e aquisição de equipamentos e tecnologias. Entretanto não há especificação sobre as áreas responsáveis pela seleção e triagem dos projetos de pesquisas a receberem recursos verdes, nem definição de critérios sobre a elegibilidade dos investimentos em P&D.</p> <p>O processo de seleção e avaliação de projetos da EVE inclui a elaboração de pesquisas de mercado colaborativas nas cidades-alvo da companhia. Os Conceitos de Operação (Concept of Operations - CONOPS), criados em parceria com agências regulatórias e possíveis parceiros comerciais, apresentam arquétipos de sistemas de mobilidade aérea urbana em diferentes cidades do mundo, a partir de análises de mercado, regulatórias e socioambientais. Os CONOPS trazem uma visão geral da infraestrutura e das tecnologias a serem utilizadas para a implantação de sistemas UAM, bem como dos benefícios econômicos e ambientais oriundos do uso das aeronaves. Além disso, através dos documentos, a companhia demonstra prezar pelo cumprimento das legislações e regulações específicas de cada localidade. Os documentos são públicos e podem ser encontrados no <i>website</i> da companhia¹⁵.</p> <p>Isto é, as operações lastreadas neste <i>Framework</i> poderão financiar projetos de produção de eVTOL desde que:</p>
---	---

¹⁵ [EVE Papers](#)



	<ul style="list-style-type: none"> • Sejam 100% elétricos; • Cumpram a legislação e regulações específicas. <p>Nenhum critério para a seleção das pesquisas a serem financiadas foi informado.</p> <p>Um dos CONOPS produzidos pela companhia, visando a implantação de um sistema UAM na cidade do Rio de Janeiro¹⁶, cita o elevado nível de emissões de GEE oriundo do setor de transportes da cidade, que representa 55% das emissões da cidade. Portanto, o uso de transportes alternativos, como as aeronaves elétricas, por exemplo, seria um fator relevante para a redução das emissões.</p> <p>Além de destacar os benefícios climáticos e econômicos dos sistemas UAM, os CONOPS também ilustram a gestão de riscos e desafios adotada pela EVE. Durante a concepção dos sistemas, fatores como a acessibilidade, segurança e eficiência dos eVTOL são colocados como centrais para a jornada do passageiro. Para isso, a companhia irá providenciar processos padronizados de segurança para o embarque de passageiros, além de criar toda a infraestrutura necessária para possibilitar o acesso de pessoas com deficiência.</p> <p>Por fim, a companhia destaca a “Jornada do Veículo”, que consiste em todas as atividades e procedimentos relativas a operação das aeronaves. A EVE destaca sua conformidade com as regulações da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) em relação a questões como nível de ruído e gestão de tráfego aéreo.</p> <p>Por se tratar de projetos em fase de desenvolvimento, a EVE não apresentou comprovações dos sistemas e procedimentos citados nessa seção, visto que a implementação destes sistemas se encontra em fase preliminar.</p> <p>Benefícios esperados dos projetos elegíveis: Hoje, o modelo de aeronave eVTOL (<i>electric vertical take-off and landing</i>, em português veículo elétrico de decolagem e pouso vertical) adotado pela companhia é 100% elétrico e reduz as emissões de CO₂ em 80%¹⁷, quando comparados a carros movidos a combustão.</p> <p>As aeronaves desse modelo necessitam de um espaço menor para decolar e pousar, além de serem mais silenciosas do que aeronaves convencionais. Por se encontrarem em fase de testes, a EVE não divulgou informações técnicas das aeronaves, como a altitude e a velocidade máxima alcançadas pelos eVTOL.</p> <p>Dessa forma, conclui-se que os investimentos realizados pela EVE contribuirão para a expansão do setor de mobilidade aérea urbana, reduzindo as emissões de GEE nos centros urbanos a partir do uso de aeronaves elétricas.</p> <p>Gestão ESG interna: Por ser uma companhia relativamente recente, muitas das políticas internas ainda estão em desenvolvimento, entre elas os processos de gestão de políticas socioambientais.</p>
--	---

¹⁶ CONOPS Rio de Janeiro

¹⁷ Segundo a EVE: [Apresentação institucional](#)



	<p>A companhia possui políticas internas referentes a Governança Corporativa, como o Código de Conduta, Política Global Anti-Corrupção e uma Política de Fornecedores.</p> <p>Além disso, a EVE definiu critérios de exclusão a serem respeitados durante a alocação dos recursos captados. A companhia se compromete a não direcionar recursos à aquisição, desenvolvimento, operação e manutenção de sistemas de geração ou aeronaves de uso militar ou movidos a combustíveis fósseis. Ainda, a companhia não se associará a projetos e fornecedores que possuam indícios de trabalho infantil ou trabalho análogo a escravidão.</p> <p>Por fim, para garantir o menor impacto de suas operações, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para a promoção de práticas responsáveis, a EVE exclui de seu portfólio projetos que envolvam a exploração de recursos naturais em áreas protegidas, a utilização de materiais tóxicos ou perigosos e/ou a violação de direitos humanos ou trabalhistas.</p> <p>A EVE também possui um Comitê de Auditoria em seu Conselho de Administração, cujo objetivo é prestar assistência ao Conselho no cumprimento de suas obrigações legais e fiduciárias.</p> <p>Mais detalhes sobre a análise ASG da empresa são apresentadas na Seção 3. Não foram encontrados casos de controvérsias socioambientais envolvendo a EVE.</p> <p>Nesse sentido, entendemos que os riscos envolvendo as operações baseadas no <i>Framework</i> são mitigadas, visto que a companhia possui procedimentos de gestão ESG interna satisfatórios.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP 2: Os projetos estão alinhados à estratégia da companhia e às melhores práticas do setor. Entretanto, a companhia não possui um sistema de gestão socioambiental formalizado, além de não explicitar os critérios de elegibilidade para projetos de pesquisa no <i>Framework</i>. Dessa forma, avaliamos que o nível de alinhamento do <i>Framework</i> frente ao princípio SBP 2 - ‘Processo para seleção e avaliação de projetos’ é “Satisfatório”.</p>
<p>Gestão de Recursos</p> 	<p>Procedimentos para gestão dos recursos: Os recursos obtidos em operações baseadas no <i>Framework</i> serão utilizados para financiar, refinarçar ou reembolsar investimentos relacionados a pesquisa, desenvolvimento e operacionalização de uso de aeronaves elétricas, além de gastos relacionados a produção das mesmas. Os recursos serão diretamente alocados nos projetos elegíveis que cumpram com os requisitos pré-estabelecidos no processo de seleção e avaliação de projetos. Ainda segundo o <i>Framework</i>, a EVE realizará controle financeiro individual para cada projeto financiado e, em casos de reembolso, certificar-se-á de que o direito de reembolso esteja explícito e documentado através de notas fiscais ou contratos.</p> <p>Os recursos líquidos das operações, que poderão ser captados pela própria companhia ou por quaisquer de suas subsidiárias e/ou afiliadas, serão administrados pela EVE e gerenciados pelo Departamento Financeiro. A emissora se comprometeu a rastrear internamente os investimentos realizados de forma a evitar que os recursos captados sejam destinados a projetos que já foram alvo de outras operações rotuladas, reduzindo os riscos de dupla contagem. O <i>Framework</i> também pontua que os recursos líquidos captados com as operações rotuladas terão valor menor ou igual</p>

	<p>ao montante que será destinado aos projetos elegíveis. O lastro dessas operações será relatado, indicando qual o uso dos recursos e os valores envolvidos. Contudo, a verificação desses procedimentos não irá passar por auditoria externa. Mais informações sobre o relato de indicadores podem ser encontradas na seção ‘Relato’ abaixo.</p> <p>Os recursos captados deverão ser alocados até o vencimento dos títulos e não serão mantidos em contas específicas para alocação nos projetos. Em casos de reembolso, os gastos elegíveis devem ter ocorrido em até 24 meses antes da emissão. A EVE também define em seu GFF que, caso os projetos falhem em atender os critérios mínimos de avaliação e compliance, haverá o redirecionamento de recurso para projetos elegíveis dentro do prazo de vencimento dos títulos.</p> <p>Recursos temporariamente não alocados no projeto: Até haver total alocação, os recursos líquidos disponíveis serão alocados em instrumentos de renda fixa de curto e/ou longo prazo, de baixo risco, principalmente em dólares americanos e instituições financeiras de alta qualidade, levando em consideração <i>ratings</i> de risco. Segundo a EVE, o principal critério para a escolha das instituições financeiras responsáveis pelos instrumentos de alocação temporária é a confiabilidade e a estabilidade. A política de investimento da emissora está focada na preservação de capital, sempre buscando minimizar o risco de crédito. A companhia não especificou quais seriam os instrumentos escolhidos.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP 3: Avaliamos que os processos descritos no <i>Framework</i> mitigam o risco de contaminação de recursos, dando segurança de que eles serão alocados nas atividades pretendidas. Entretanto, os recursos não ficarão segregados em contas específicas. Dessa forma, o alinhamento com o princípio SBP 3 - ‘Gestão de recursos’ foi considerado “Confortável”.</p>
<p style="text-align: center;">Relato</p> 	<p>Monitoramento e relato: A EVE irá reportar, anualmente, o acompanhamento dos indicadores definidos em seu <i>Framework</i>, além de divulgar a alocação dos recursos dos projetos elegíveis. Esses resultados serão acompanhados para garantir que os recursos alocados e a performance dos projetos permaneçam alinhados aos critérios de elegibilidade e exclusão estabelecidos.</p> <p>O reporte será realizado enquanto os instrumentos estiverem ativos e será disponibilizado publicamente no <i>website</i> da EVE¹⁸. O relato contará com indicadores de desempenho relativos aos investimentos em pesquisa e aos gastos da produção de aeronaves. Os indicadores de P&D a serem acompanhados estão listados abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Volume de investimentos destinados a P&D; b) Número de patentes originadas. <p>No que diz respeito ao relato da produção de aeronaves, os indicadores de desempenho serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Número de aeronaves sustentáveis produzidas; b) Volume de materiais sustentáveis e de baixo impacto ambiental usados na fabricação dos eVTOLs. <p>Após cada operação alinhada ao GFF haverá uma verificação externa para confirmar a alocação de recursos e os indicadores relatados.</p>

¹⁸ EVE Holding, Inc.

	<p>O <i>Framework</i>, o presente parecer e os futuros reportes de indicadores serão divulgados publicamente no <i>website</i> das companhias.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP 4: Nenhuma lacuna foi identificada, logo o nível de alinhamento do <i>Framework</i> frente ao princípio SBP 4 - 'Relato' foi considerado como "Liderança".</p>
--	---

Equipe técnica responsável



Bruno Magno
 Analista
bruno.magno@nintgroup.com



Camila Toigo
 Coordenadora
camila.toigo@nintgroup.com



Cristóvão Alves
 Sócio
crisovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 22/11/2023

3. Performance ASG da EVE

EVE Air Mobility surgiu em 2017, como uma subsidiária brasileira da Embraer, um conglomerado transnacional fabricante de aviões comerciais, executivos, agrícolas e militares, peças aeroespaciais, serviços e suporte na área. A EVE se tornou uma companhia independente em 2020 e é responsável por produzir aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL), além de infraestrutura de mobilidade aérea urbana.

O primeiro voo simulador do EVE foi realizado pela Embraer na cidade do Rio de Janeiro em setembro de 2021, com o objetivo de testar uma das futuras rotas dos eVTOLs. Em janeiro de 2022, a Embraer assinou contratos com dezessete empresas para 1.735 pedidos de eVTOLs, avaliados em US\$ 5 bilhões, já visando a liderança do mercado global.

A EVE possui um time multidisciplinar responsável pela implementação dos conceitos ESG, sigla para *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança).

Uma análise do desempenho ambiental, social e de governança da companhia foi realizada com base na análise das políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ESG de suas atividades; a contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável; e mitigação das mudanças climáticas e o histórico de controvérsias que a empresa está envolvida. Devido ao fato de a empresa ser nova e ainda se encontrar em fase de estruturação, muitas documentações ainda estão em elaboração. Para esta análise, foram levados em conta os seguintes documentos:

- Política Global Anticorrupção¹⁹;
- Código de Conduta²⁰;
- Carta do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração²¹;
- Estrutura de Governança ESG;
- Relatório Anual de 2022 da Embraer²²;
- Linha de Apoio da Embraer²³;
- Código de Conduta dos Fornecedores da Embraer²⁴;
- Entre outros documentos.

É válido destacar que alguns documentos da empresa matriz da EVE, a Embraer, foram utilizados, já que a subsidiária afirmou que os utiliza como guia.

Ambiental

Devido ao fato de a companhia ser recente, não existem políticas de cunho ambiental publicadas, porém, de acordo com o Relatório Anual da 2022 da Embraer, a empresa planeja, até 2026, funcionar completamente através de energia elétrica e possuir sua decolagem vertical com emissão zero. Ademais, a Embraer pretende realizar o

¹⁹ [Anti-Corruption Policy](#)

²⁰ [Eagle - Code of Conduct \(Post-Closing\).pdf \(d1io3yog0oux5.cloudfront.net\)](#)

²¹ [Compensation+Committee+Charter.pdf \(d1io3yog0oux5.cloudfront.net\)](#)

²² [Annual-Sustainability-Report-2022.pdf \(embraer.com\)](#)

²³ [Embraer Helpline \(canalconfidencial.com.br\)](#)

²⁴ [Embraer Suppliers](#)



primeiro voo comercial com uma aeronave movida a hidrogênio até 2025. Outro fator relevante é que a empresa assinou um contrato de compra de energia que garante que 100% da eletricidade adquirida pela Embraer no Brasil é proveniente de fontes renováveis, eólicas e fontes solares, a partir de 2024.

No que tange a empresa Eve, o fato de ser uma produtora de aeronaves elétricos colabora para a sustentabilidade do setor de transportes, devido ao fato de serem veículos de baixa emissão de gases do efeito estufa (GEE) e, conseqüentemente, de baixa emissão de carbono.

A NINT avaliou que tanto a EVE quanto a Embraer não possuem autuações ou embargos ambientais²⁵ associados a suas unidades de operação.

Social

A Embraer foi considerada um ótimo lugar para se trabalhar de acordo com a certificação “*Great Place To Work*”. A empresa foca no desenvolvimento de seus colaboradores e possui uma Academia de Líderes, voltada para o ensino das práticas de liderança. Em 2022, três turmas de novos líderes foram formadas. Outro fator de relevância é que a Eve possui um Comitê de Remuneração, responsável por avaliar e revisar anualmente os benefícios de todos os empregados.

Além disso, segundo a Eve, a empresa segue as políticas da Embraer no quesito fornecedores, sendo ela pautada em seu Código de Conduta de Fornecedor. Dentre as exigências para fornecedores se encontram: seguir os requisitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, trabalhos executados de acordo com a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cumprir leis trabalhistas e se comprometer com o cumprimento de todas as leis e regulamentações referentes ao controle de exportação.

No quesito relacionamento com a comunidade, a comunicação é feita através do Instituto Embraer a qual a Eve estabelece parcerias para desenvolver atividades de impacto direto as comunidades. Um dos projetos elaborados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade foi o concurso de miniplanadores, a partir do qual estudantes da rede pública de ensino de três cidades do estado de São Paulo puderam competir entre si, incentivando o estudo e apreço de assuntos relacionados a engenharia e aviação. Ademais, produtos e serviços são desenvolvidos com preocupação social, envolvendo estudos de impacto de ruído e poluição visual, com o intuito de criar aeronaves mais silenciosas e menos visualmente impactantes para a comunidade.

Em relação à saúde e segurança dos colaboradores, de acordo com o Relatório Anual de 2022 da Embraer, a segurança é primordial em produtos e operações e a empresa possui práticas de prevenção para proteger os colaboradores, como avaliação de indicadores de segurança mensalmente sob supervisão dos líderes. Em 2022, a Embraer implementou um novo Sistema Integrado e Cooperativo para melhor gerenciar dados globalmente e investiram em exoesqueletos para melhorar a segurança e ergonomia da equipe.

É válido destacar que as empresas Embraer e EVE não constam na Lista Suja do Trabalho Escravo²⁶.

²⁵ [Ibama](#)

²⁶ [Lista Suja do Trabalho Escravo](#)



Na pauta de diversidade e inclusão, a Embraer possui como objetivo possuir 20% de mulheres em cargos sênior de liderança até 2025 e para isso, a companhia criou o “Programa de Treinamento para Mulheres”. Em 2022, 16% dos cargos de liderança eram preenchidos por mulheres. Ademais, a empresa possui um grupo voluntário de afinidade liderado por colaboradores criado em 2019 com o intuito de representar e incluir grupos minoritários como mulheres, pessoas com deficiência, negras e da comunidade LGBTQIA+.

Governança

A EVE não possui Relatório de Sustentabilidade próprio e utiliza o da Embraer como referência, já que a empresa de aviação possui mais de 88% das ações.

A administração da empresa é feita através de oito conselhos, sendo eles Desenvolvimento Corporativo, Programas & Operações de Negócios, Serviços & Soluções de Operação, Estratégia Corporativa, Desenvolvimento de Negócios, Engenharia & Tecnologia, Recursos Humanos e Legal & Compliance.

Ademais, como já mencionado anteriormente, a subsidiária possui um Código de Conduta que reflete seu compromisso com a ética e transparência, desenvolvendo relacionamentos internos e externos baseados em integridade, preservação do meio ambiente e contribuição para o bem-estar das comunidades onde atuam. O Código baseia-se nas melhores práticas de governança corporativa e contábil, tendo como objetivo fundamental estar em total conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis às operações da Companhia, além de atender aos padrões de um código de ética sob a Lei Sarbanes-Oxley de 2002 e os padrões de um código de conduta e ética empresarial sob os padrões de listagem da Bolsa de Valores de Nova York (a “NYSE”).

A Embraer possui um Canal de Ajuda, onde todos podem realizar reportes sobre situações que violam o Código de Ética e Conduta da Embraer, as legislações vigentes ou as políticas e procedimentos corporativos. As denúncias são mantidas anônimas e confidenciais.

Além disso, a empresa EVE possui uma Política Anticorrupção própria. O objetivo desta política é explicar as proibições contra suborno e corrupção em suas operações, destacar requisitos de conformidade e enfatizar o compromisso da EVE com a integridade. A empresa se compromete a cumprir as leis antissuborno em todos os países onde opera, incluindo a Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior dos Estados Unidos (FCPA - *Foreign Corrupt Practices Act*), e relata que a violação dessas leis pode resultar em sérias consequências legais e multas.

Controvérsias

Foi conduzida uma pesquisa de controvérsias socioambientais e de governança acerca da EVE e sobre os projetos elegíveis. Não foram encontrados resultados.



4. Método

A análise da NINT é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) Avaliação da Emissão - avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Sustentável. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)* e *Social Bond Principles (SBP)*.
 - Uso dos Recursos (*Use of Proceeds*): propósito da emissão e alinhamento desse com as categorias dos *Green Bond Principles*, *Social Bond Principles*, *Climate Bonds Taxonomy* e *European Union Taxonomy*;
 - Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (*Process for Project Evaluation and Selection*): procedimentos utilizados na escolha dos ativos e projetos investidos, alinhamento desses com a estratégia da empresa e garantia de benefícios socioambientais associados;
 - Gestão dos Recursos (*Management of Proceeds*): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes ou sociais;
 - Relato (*Reporting*): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.

- 2) Performance ASG da Empresa - avaliamos a empresa operadora do projeto de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI²⁷ e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias²⁸ que a empresa está envolvida.

Legendas

Tabela 2 - Níveis de Asseguração

Níveis de asseguração

²⁷ <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

²⁸ O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.sitawi.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.



Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitada	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: NINT

Controvérsias

Tabela 3 - Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

Níveis de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente aos <i>stakeholders</i> , mas a remediação dos impactos causados é simples e com custo pouco significativo.
Alto	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: NINT

5. Green Bond Principles Form

Green Bond / Social Bond Program

External Review Form

Section 1. Basic Information

Issuer name: EVE Urban Air Mobility Solutions, Inc.

Bond ISIN or Issuer Bond Framework Name, if applicable: not applicable.

Independent External Review provider's name: NINT - Natural Intelligence.

Completion date of this form: November 22th, 2023

Date of the review: November 22th, 2024 (estimated).

Section 2. Overview

SCOPE OF REVIEW

The review:

- assessed the 4 core components of the Principles (**complete review**) and confirmed the alignment with the GBP.
- assessed only some of them (**partial review**) and confirmed the alignment with the GBP; please indicate which ones:
 - Use of Proceeds
 - Management of Proceeds
 - assessed the alignment with other regulations or standards (CBI, EU GBS, ASEAN Green Bond Standard, ISO 14030, etc.); please indicate which ones:
 - Process for Project Evaluation and Selection
 - Reporting

ROLE(S) OF INDEPENDENT REVIEW PROVIDER

- Second Party Opinion
- Verification
- Other (*please specify*):
- Certification
- Scoring/Rating

Does the review include a sustainability quality score²⁹?

- Of the issuer
- Of the Framework
- Of the project
- Other (*please specify*): Of the UoP

²⁹ The external review may indicate the provider's opinion of the overall sustainability quality of a bond or bond Framework and assess whether it has a meaningful impact on advancing contribution to long-term sustainable development.



- No scoring

ASSESSMENT OF THE PROJECT(S)

Does the review include:

- The environmental and/or social features of the type of project(s) intended for the Use of Proceeds?
- The environmental and/or social benefits and impact targeted by the eligible green and/or social Project(s) financed by the Green, Social or Sustainability Bond?
- The potentially material environmental and/or social risks associated with the project(s) (where relevant)?

ISSUER'S OVERARCHING OBJECTIVES

Does the review include:

- An assessment of the issuer's overarching sustainability objectives and strategy and the policies and/or processes towards their delivery?
- An identification and assessment of environmental, social, and governance related risks of adverse impact through the Issuer's [actions] and explanations on how they are managed and mitigated by the issuer?
- A reference to the issuer's relevant regulations, standards, or *Frameworks* for sustainability-related disclosure and reporting?

CLIMATE TRANSITION STRATEGY³⁰

Does the review assess:

- The issuer's climate transition strategy & governance?
- The alignment of both the long-term and short/medium-term targets with the relevant regional, sector, or international climate scenario?
- The credibility of the issuer's climate transition strategy to reach its targets?
- The level/type of independent governance and oversight of the issuer's climate transition strategy (e.g. by independent members of the board, dedicated board sub-committees with relevant expertise, or via the submission of an issuer's climate transition strategy to shareholders' approval).
- If appropriate, the materiality of the planned transition trajectory in the context of the issuers overall business (including the relevant historical datapoints)?
- The alignment of the issuer's proposed strategy and targets with appropriate

³⁰ Where issuers wish to finance projects towards implementing a net zero emissions strategy aligned with the goals of the Paris Agreement, guidance on issuer level disclosures and climate transition strategies may be sought from the [Climate Transition Finance Handbook](#).



science-based targets and transition pathways³¹ that are deemed necessary to limit climate change to targeted levels?

The comprehensiveness of the issuer’s disclosure to help investors assess its performance holistically³²?

Overall comment on this section: NINT acted as a second-party opinion provider on EVE’s Green Finance Framework and holds the view that the Framework is aligned with the Green Bond Principles.

Section 3. Detailed Review

Reviewers are encouraged to provide the information below to the extent possible and use the comment section to explain the scope of their review.

1. USE OF PROCEEDS

Does the review assess:

- the environmental/social benefits of the project(s)?
- whether those benefits are quantifiable and meaningful?
- for social projects, whether the target population is properly identified?

Does the review assess if the issuer provides clear information on:

- the estimated proceeds allocation per project category (in case of multiple projects)?
- the estimated share of financing vs. re-financing (and the related lookback period)?

Overall comment on this section: The proceeds will be used to finance expenses related to P&D regarding electric vertical take-off and landing (eVTOL) aircraft technologies, aimed at improving the operationalization of Urban Air Mobility systems. The proceeds shall also be used to fund the production of such aircrafts.

The proceeds from future green debt can be used to finance new eligible expenditures, as well as refinancing or reimbursement of old debts. The lookback period in such cases will be of 24 months before the issuance. The proceeds must be allocated to selected projects before the instrument’s tenure.

In NINT’s opinion, the use of proceeds outlined in the Framework have clear environmental benefits. Furthermore, the use of proceeds aligns with the “clean transportation” categories defined in the Green Bond Principles.

³¹ GHG emissions reduction targets that are in line with the scale of reductions required to keep the average global temperature increase to ideally 1.5°C, or at the very least to well below 2°C above pre-industrial temperatures. Science Based Targets Initiative (SBTi) is a branded verification body for science-based targets and SBTi verification is one way for issuers to validate the alignment of their emission reduction trajectories with science-based reference trajectories. In addition, ICMA has published a [Methodologies Registry](#) which includes a list of tools to specifically help issuers, investors, or financial intermediaries validate their emission reduction trajectories..

³² Including information such as the respective contribution (e.g. %) of the different measures to the overall reduction, the total expenses associated with the plan, or the issuer’s climate policy engagement.



2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

Does the review assess:

- whether the eligibility of the project(s) is aligned with official or market-based taxonomies or recognized international standards? Please specify which ones.³³
- whether the eligible projects are aligned with the overall sustainability strategy of the issuer and/or if the eligible projects are aligned with material ESG-related objectives in the issuer’s industry?
- the process and governance to set the eligibility criteria including, if applicable, exclusion criteria?
- the processes by which the issuer identifies and manages perceived social and environmental risks associated with the relevant project(s)?
- any process in place to identify mitigants to known material risks of negative social and/or environmental impacts from the relevant project(s)?

Overall comment on this section: The project evaluation and selection process of the eligible projects are under exclusive scrutiny of EVE. The company is responsible for selecting the P&D projects funded. The company does not have a consolidated environmental management system, due to its short time in operation.

Nonetheless, the company showed evidence of a reasonable project evaluation and selection process, based on the preparation and disclosure of their Concepts of Operations (CONOPS). EVE follows the national aviation regulations in force in the cities where it operates and makes clear the economic and climatic benefits and challenges of its operations.

The projects are aligned with the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), more specifically with SDGs 9, 11 and 12 and with the GBP and GLP categories (clean transportation), thus contributing to sustainable development.

3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

Does the review assess:

- the issuer’s policy for segregating or tracking the proceeds in an appropriate manner?
- the intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds?
- Whether an external auditor will verify the internal tracking of the proceeds and the allocation of the funds?

Overall comment on this section: EVE’s processes for management of proceeds are partially aligned to market practices. Until fully allocated, the available liquid resources will be allocated to short and/or long-term, low-risk fixed-income instruments, mainly in US dollars and high-quality financial institutions, considering risk ratings. However, it is not feasible to guarantee that the proceeds will not be temporarily

³³ The EU Taxonomy, CBI Taxonomy, UK Taxonomy, China catalogue, etc.



allocated in carbon-intensive activities. In case a project fails to meet the eligibility criteria, the proceeds will be reallocated within the instrument’s tenure.

The issuer also commits that the sum of proceeds raised through green debt allocated to each project will not surpass the total cost of the projects. The issuer shall annually disclose the allocation of these proceeds through-out the maturity of the debts.

Based on our analysis of proceeds management, we can conclude that, despite some gaps regarding temporary allocation and reallocation, there is a safe procedure ensuring that proceeds support projects aligned with the GBP.

4. REPORTING

Does the review assess:

- the expected type of allocation and impact reporting (bond-by-bond or on a portfolio basis)?
- the frequency and the means of disclosure?
- the disclosure of the methodology of the expected or achieved impact of the financed project(s)?

Overall comment on this section: EVE is committed to annually report the environmental benefits of the projects throughout the issuances’ indenture. For that, the company will elaborate a dedicated report that will include the following indicators:

- a) Volume of investment in R&D.
- b) Number of patents originated.
- c) Number of sustainable aircraft produced.
- d) Volume of sustainable and low environmental impact.

Such reports are set to be published in the company’s website, as well as this SPO and the Framework itself.

Section 4. Additional Information

Useful links (e.g., to the external review provider’s methodology or credentials, to the full review, to issuer’s documentation, etc.)

<https://eveairmobility.com/>

Analysis of the contribution of the project(s) to the UN Sustainable Development Goals: The eligible projects contribute to SDGs 9, 11 and 12.

Additional assessment in relation to the issuer/bond Framework/eligible project(s): Not applicable.





Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

www.nintgroup.com